

PALAVRAS INTRODUTÓRIAS

O número do *Portuguese Language Journal* #11 (PLJ) relativo ao ano de 2017 pretende assumir-se como uma forma de apoio ao ensino e à aprendizagem da língua portuguesa (como língua estrangeira, segunda, adicional, de herança - em suma, não materna), servindo, como se refere na respectiva chamada de trabalhos, como “fórum de partilha e troca de informações baseadas em pesquisas, práticas e experiências relevantes neste campo”.

Neste sentido, o presente número acolhe doze textos de dezanove investigadores oriundos de áreas científicas distintas, mas afins, como a Didáctica, a Linguística, a Literatura, entre outras, que permitirão ao leitor conhecer propostas de investigação, de reflexão, de práticas pedagógico-didáticas pensadas e experimentadas em contextos de ensino e de aprendizagem diversificados. Do uso da canção e do material fílmico às histórias em quadrinhos, passando pelo texto literário, a realização de oficinas de sensibilização à Literatura, à Leitura e à Produção textual e o ensino de diversos conteúdos linguístico-gramaticais e pragmáticos, este número traz ainda a chamada de atenção para o desenvolvimento da competência (comunicativa) intercultural e a transmissão de valores pela cultura, num mundo caracterizado pela Diversidade.

Recebi do actual Presidente da AOTP – American Organization of Teachers of Portuguese (Professor Luís Gonçalves) o honroso convite para organizar este número do *Portuguese Language Journal* (PLJ), o qual aceitei com prazer, mas também com a consciência de que a tarefa não seria fácil e que só com a ajuda de muitos poderia ser levada a bom termo.

Impõe-se, por isso, que estas palavras introdutórias apresentem, ainda, os agradecimentos que devo.

Antes do mais, aos investigadores de diferentes proveniências geo-institucionais, que aceitaram o desafio de partilharem a sua pesquisa, assim permitindo que se possa repensar, concretizar e melhorar o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa, em diversos contextos e tendo em vista múltiplos destinatários.

Mas também a um conjunto alargado de avaliadores a quem presto igualmente a minha homenagem: Agripino Silveira (Stanford University), Ana Catarina Nobre de Mello (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Ana Isabel Silva (Instituto Politécnico de Viseu), Anna Christina Bentes (Universidade Estadual de Campinas), Antônio Simões (University of Kansas), Celia Bianconi (Boston University), Denise M. Osborne (University at Albany, SUNY), Denise Weiss (Universidade Federal de Juiz de Fora), Grasiela Kieling Bublitz (Universidade do Vale do Taquari – Univates – Lajeado), Luís Gonçalves (Princeton University), Lyrís Wiedemann (Stanford University), Maria de Lurdes Gonçalves (Universidade de Aveiro), Mark Lokensgard (St. Mary's University), Orlando Kelm (University of Texas-Austin). Só com o rigor da sua análise pudemos chegar aqui.

Por fim, à própria AOTP – American Organization of Teachers of Portuguese, a todos os seus membros, e, em especial, à sua Direcção, com particular destaque para o seu Presidente, a quem o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa tanto devem.

A todos o meu muito obrigada!

Para os leitores, uma palavra final: que os textos aqui compilados e as propostas que eles veiculam sirvam para alimentar o debate, a reflexão, a investigação e as práticas pedagógico-didácticas promotoras de uma educação em Português de contínua e crescente qualidade.

Rosa Bizarro

Instituto Politécnico de Macau – RAEM – RPCChina